

apresentação

Trazendo à memória de nossos leitores a missão de *A & S*, desde a segunda metade da década de 1990, é desempenhar o papel de revista científica da área de interface entre a sociedade e os problemas ambientais. Com um manifesto caráter *outsider*, pela própria natureza do momento histórico vivido e pelo passado político de seus fundadores, *A&S* ocupou um espaço de reflexão criativa, crítica e contestatória diante do silêncio e inércia reinantes nas ciências dominantes, que se furtavam a arriscar-se fora do campo reconhecido e institucionalizado da produção intelectual disciplinar. Para ocupar este espaço de forma suficientemente impactante foi necessário um grande investimento simultâneo em qualidade e excelência, mas também na polêmica.

Nessa edição, contamos com sete artigos inéditos de autores nacionais e estrangeiros, cujo resumo apresentamos a seguir.

- Um dos grandes expoentes do marxismo ecológico, James O'Connor traz em seu artigo uma reflexão instigante sobre a relação entre diferentes modalidades de desenvolvimento e a degradação ecológica. Uma boa oportunidade para os cientistas ambientais latinoamericanos terem contato com um autor de grande reconhecimento como O'Connor;

- John Kleba é pesquisador na área do direito ambiental e analisa o comportamento de grandes empresas transnacionais do setor químico. Embasado em bibliografia atual, ele trata de um tema em franca ascensão nas áreas administrativas, a questão da adesão voluntária voltada ao ambientalismo;

- Valério Igor Vitorino analisa os conflitos envolvendo os agentes que lidam com os recursos hídricos na Região Metropolitana de São Paulo. Ele recupera a trajetória do uso da água nessa região e contextualiza o surgimento de atores sociais que vêm rediscutindo a apropriação dos recursos hídricos;

- Julia Guivant traz em seu texto uma análise original e especialmente importante para a área ambiental, a questão da oferta de alimentos orgânicos no mercado brasileiro. Com dados atuais e reflexão criativa, ela coloca a questão do papel desempenhado pelos supermercados no segmento de orgânicos e seus impactos no consumo alimentar;

- Ícaro Cunha descreve os conflitos relacionados ao uso das águas no Canal de São Sebastião (SP), a partir de uma discussão urbana em interface com a sociologia ambiental. O trabalho analisa os relacionamentos do porto com a cidade e aponta para as combinações possíveis e suas repercussões no âmbito territorial;

- Gustavo Lima nos traz uma reflexão de corte teórico sobre o papel da educação na construção de um discurso da sustentabilidade em contraposição às perspectivas de mercado que rondam as esferas de legitimidade da área ambiental. Segundo sua análise, o discurso da sustentabilidade precisa ser objeto de um cuidado constante, em vista das tendências reducionistas da lógica econômica;

- Carlos Saldanha Machado discute a relação entre recursos hídricos e cidadania no Brasil, retomando a trajetória dos embates jurídicos envolvidos e problematizando a gestão colegiada das águas e seus mecanismos de participação. O texto traça um panorama elucidativo dessa temática, cada vez mais relevante na discussão ambiental em nível internacional.

Contamos ainda com um texto na seção *Resultados de Pesquisa*, sobre manejo de recursos naturais na região amazônica. Também trazemos mais uma vez uma contribuição na coluna *Estado da Arte*, coordenada pelo prof. José Augusto Drummond. Trata-se do trabalho de Paulo Diaz, que discute a questão da interdisciplinaridade ambiental em programas de pós-graduação no Brasil. E a revista oferece ainda mais duas resenhas de obras internacionais na área ambiental.

Esta edição coincide com o II Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade – ANPPAS, da qual somos veículo oficial de divulgação, que ocorrerá novamente em Indaiatuba entre os dias 26 e 29 de maio de 2004. Sugerimos uma visita ao Sítio da Associação (www.anppas.org.br), para conhecer a qualidade dos debates e apresentações propostos na programação da reunião tão esperada desse ano. Temos uma grande satisfação em partilhar o projeto de nossa revista com a ANPPAS.

Nesse momento tão marcante concretizamos uma parceria com a Annablume Editora, o que representará mais um salto de qualidade em nosso percurso, já que temos com esta editora vários elementos em comum, como por exemplo um forte investimento na temática ambiental, mas sem restringi-la a aspectos exclusivamente técnicos; uma aposta na excelência acadêmica, sem abdicar da crítica e da contestação. Certamente esta será uma parceria de sucesso.

Finalmente registramos nossos sinceros agradecimentos aos pesquisadores que colaboraram nesse número com artigos, resenhas ou através de assessoria *ad hoc*; à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), que mais uma vez apóia financeiramente este projeto; além do apoio editorial de Héctor Alimonda pela indicação de textos internacionais que compõem este volume e o anterior.

Até o próximo número,

Os editores